



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

VERGER NO CARNAVAL DA BAHIA

Os baianos reconhecem o legado de Pierre Verger nas suas várias manifestações: na pesquisa antropológica, na sua valiosa e indispensável obra bibliográfica, incluindo o clássico "Fluxo e Refluxo", e através de milhares de imagens, algumas exclusivas, iconografia que nenhum outro fotógrafo de sua geração registrou.

Uma dessas exclusividades de Verger é o Carnaval baiano, o seu olhar para entidades carnavalescas que não tinham a presença midiática, naquele tempo, década de 1950, pautada pelos quatro jornais diários (A Tarde, Diário de Notícias, Diário da Bahia e O Estado da Bahia) e as três emissoras de rádio (Sociedade, Excelsior e Cultura). A prioridade de pauta dos jornais eram os bailes dos clubes sociais, os de elite e com menor destaque os populares, as três clássicas sociedades carnavalescas, então em decadência (Cruz Vermelha, Fantocho e Inocentes no Progresso), as Escolas de Samba. E um e outro registro dos nascentes trios elétricos.

A pauta radiofônica era centrada nos gritos de bairro de Carnaval, os concursos e destaques do samba e das marchas carnavalescas, e mais tarde do frevo pernambucano, aculturado no Rio de Janeiro, antes da metamorfose para o frevo baiano, o que só viria ocorrer na década de 1960. E o desfile do Rei Momo, com as performances agregadas. Ninguém dava bola para os blocos afros e os afoxés, nem mesmo os Filhos de Gandhi. Ganha uma cerveja quem encontrar alguma foto do bloco nos jornais da época.

Verger focou nos entes excluídos pela mídia: batucadas, cordões, travestidos, afros e afoxés. Foi o único a registrar imagens dos Filhos do Congo e Filhos de Obá com seus estandartes, babalotins, o boneco símbolo dos afoxés, roupas de cetim, timbau e atabaques, sandálias de inspiração oriental e os preceitos do ritual de início do desfile, semelhantes aos praticados pelo Ilê Ayê, em tempos posteriores. Verger nos mostrou os saíotes das batucadas e cordões de negros, portando bandeiras, timbaus e pandeiros, com lindíssimos e extravagantes chapéus, quando não caprichados bonés.

Nenhum outro fotógrafo nos legou imagens da colorida Embaixada Mexicana e do animado bloco Vai Levando, que junto com os Filhos de Gandhi introduziram as cordas nos seus desfiles, segundo as fotos do etnólogo. Verger registrou o desfile do bloco A Hora é Essa, formado por negros com seus saíotes exuberantes, destacando o estandarte. Registrou ainda os Mercadores de Bagdá com suas magníficas alegorias (elefante, moringas, camelo, malas), confeccionadas por Nelson Maleiro), brincos na orelha, turbantes e figurino oriental com destaque para as multicoloridas roupas de cetim.

Do Gandhi nos legou alguns dos mais marcantes registros de imagem conhecidos, dois deles com uma forte carga simbólica: o bloco, no espaço da Igreja do Pilar, próximo do território dos estivadores, local de concentração dos primeiros desfiles, e o grupo pegando o bonde da história, imortalizado em capa de disco e como referência visual de milhares de registros das mídias impressa, eletrônica e digital.

Uma das exclusividades de Verger foi o Carnaval baiano, o seu olhar para entidades carnavalescas que não tinham presença midiática

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras



Peixes mortos foram encontrados no ponto de captação de água que abastece a comunidade

Mortandade de peixes no Velho Chico é investigada

ITAMOTINGA A mortandade de peixes no Rio São Francisco, no distrito de Itamotinga, é alvo de investigações da 48ª Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), realizada desde segunda-feira (6) em Juazeiro, no norte da Bahia. Integrantes da fiscalização e da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) verificam a ocorrência, que foi denunciada por moradores.

A apuração teve início no

local de captação da água que abastece a comunidade, onde os agentes encontraram uma grande quantidade de peixes mortos – o número não foi especificado. Inicialmente, ficou descartada uma possível poluição da água por lançamento de esgoto ou resíduos sólidos oriundos da comunidade. Mas detectou-se falta de oxigenação na água, o que tem provocado a morte dos peixes.

“A situação que mais cha-

mou a nossa atenção foi a quantidade de peixes mortos no ponto de captação de água que abastece toda a comunidade, ao lado dos equipamentos que fazem a coleta da água para as residências. Vale lembrar que essa é uma comunidade ribeirinha que só brevemente daquilo que o Rio São Francisco fornece e a mortandade é um alerta para toda a população, por conta dos impactos significativos”, explica o engenheiro sanitário e coordenador da Equipe Saneamento I, Felipe Pereira.

A equipe da FPI foi para a região de Manicoba, onde o riacho Boqueirão deságua no Rio São Francisco. Segundo os técnicos, ali pode ser a fonte do problema. Por enquanto, a população está sendo abastecida com carros-pipa.

Prefeitura deve comprar mais 340 ônibus para a frota de Salvador

MOBILIDADE O projeto com pedido de financiamento, encaminhando ontem pela Prefeitura de Salvador à Câmara Municipal, incluiu a compra de mais 340 ônibus, sendo 300 do tipo convencional e 40 elétricos. O documento também pede autorização para pagar subsídio para as empresas de transporte público que passam por um momento de grave crise.

“Hoje [ontem], encaminhamos para a Câmara um projeto solicitando autorização para pagar o subsídio, são R\$ 190 milhões. O subsídio é parte da tarifa que a prefeitura vai

O Município contratou uma empresa para fazer a revisão tarifária da passagem de ônibus

pagar. Mais uma vez um dia de discussões com os empresários, com a consultoria contratada e com a Procuradoria. Depois, teremos ainda uma etapa com o Ministério Público”, explicou o prefeito Bruno Reis, durante a assinatura da ordem de serviço para duplicação da Avenida Jorge Amado, no Imbuí, nessa quarta-feira.

O Município contratou uma empresa para fazer a revisão tarifária da passagem de ônibus em Salvador. A discussão começou há oito meses, mas ainda não há previsão de quando esse reajuste será anunciado nem o valor.

INSTITUTO PROMOVE OFICINAS DE LEITURA EM ESCOLA

LAURO DE FREITAS Oficinas gratuitas de arte, cultura e incentivo à leitura estão sendo ministradas até hoje para alunos, professores e comunidade da Escola Municipal Jovina Moreira Rosa, em Lauro de Freitas. A iniciativa é do Instituto Brasil Solidário (IBS), por meio do projeto Plano Bienal Brasil Solidário, que promove formações, oficinas práticas em Teatro de Bonecos, Fotografia, Desenho e Pintura e uma capacitação em Mediação de Leitura e catalogação de acervo.

INCÊNDIO NÃO CAUSA DANOS ESTRUTURAIS À PREFEITURA

PRAÇA MUNICIPAL O Palácio Thomé de Souza, onde funciona a Prefeitura de Salvador, não teve a estrutura abalada com o incêndio na substituição da Coelba. O incidente aconteceu na segunda-feira (6) e o prédio teve de ser evacuado. Desde o incêndio, o prefeito Bruno Reis está despachando na sede da Secretaria da Fazenda (Sefaz), na Rua das Vassouras. Segundo Sosthenes Macedo, diretor da Defesa Civil, o risco de danos à estrutura foi afastado após uma vistoria no local.

HOJE É O ÚLTIMO DIA DE VACINAÇÃO ATÉ AS 20H, NA CAPITAL

COVID Hoje é o último dia da ação 'Happy Hour da Vacinação', com a oferta de doses do imunizante contra a covid-19, no horário estendido até as 20h. São 15 pontos funcionando nesse esquema, entre drive-thrus, postos de saúde, shoppings e supermercados. No primeiro dia da estratégia, na terça-feira (7), foram aplicadas 1.231 doses da bivalente. A ação visa intensificar o acesso ao imunizante e fortalecer a proteção dos soteropolitanos contra o vírus. **CONFIRA LOCAIS EM CORREIO24HORAS.COM.BR**